

# Senador acha fácil a defesa do Ato 5

Da Sucursal de  
BRASÍLIA

Defender o AI-5 na campanha para as eleições municipais de novembro será fácil para a Arena, na opinião do senador Paulo Guerra, da Afeña pernambucana, que considera o Ato "bastante popular". Guerra esteve ontem com o ministro da Justiça, Armando Falcão, mas não revelou o assunto debatido.

Dizendo acreditar na vitória de seu partido nas eleições municipais, assim como nas de 78, o senador considerou "circunstancial" o êxito do MDB no pleito de 1974 e adiantou que interpretará como "uma coincidência" uma possível vitória da oposição também nas eleições de 78. Sobre o AI-5 disse ser

a seu favor, "como está", mas não aprova a tese do senador Marcos Freire (MDB-PE), "que quer sua institucionalização". A seu ver, o AI-5 "cairá em desuso, assim que o povo tiver mais maturidade, quando o processo de desenvolvimento estiver consolidado".

Ainda ontem, o presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, que retornou segunda-feira a Brasília, afirmou que "não há novidades" em relação ao quadro político nacional. Já o secretário-geral do partido, deputado Nelson Marchezan, que esteve com Francelino pela manhã, disse apenas ter lido nos jornais que saíria hoje a nota dos ministros da Justiça e Comunicações sobre o uso de emissoras de rádio e televisão na campanha político-eleitoral.

28 JAN 1976

ESTADO DE SÃO PAULO